

## CONTROLE ALTERNATIVO DO ÁCARO-PLANO (*Brevipalpus* sp., ACARI: TENUIPALPIDAE) EM GOIABEIRA

Rosineide dos Santos Costa<sup>1</sup>; Edmilson Santos Silva<sup>2</sup>; Emanuel Júnior Pereira da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas – UFAL, *Campus* de Engenharia e Ciências Agrárias. E-mail: neidecosta348@gmail.com;

<sup>2</sup>Universidade Federal de Alagoas – UFAL, *Campus* de Arapiraca. E-mail: edmilson.silva@arapiraca.ufal.br; <sup>3</sup>Universidade Federal de Alagoas – UFAL, *Campus* de Arapiraca, Unidade de Ensino de Penedo. E-mail: emanuel.silva@penedo.ufal.br

### RESUMO

A goiabeira, *Psidium guajava* L., (Myrtaceae), é muito suscetível ao ataque de ácaros-praga, a exemplo de *Brevipalpus* sp. (Prostigmata: Tenuipalpidae) conhecidos como ácaros-planos e que são controlados com o uso de acaricidas. Esse trabalho teve como objetivo testar produtos alternativos no controle do ácaro *Brevipalpus* sp. em frutos de goiabeira. O experimento foi realizado no Laboratório de Entomologia e Acarologia da Universidade Federal de Alagoas, *Campus* de Arapiraca, em delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC) com sete tratamentos e 10 repetições, sendo cada repetição um fruto da goiabeira totalizando 70 frutos. Os produtos utilizados como tratamento incluíram: detergente neutro incolor (0,5%); óleo de soja; vinagre de álcool (0,5%); detergente neutro + óleo de soja (0,25% cada); detergente neutro + vinagre (0,25% cada); detergente neutro + vinagre de álcool + óleo de soja (0,17% cada) diluídos em 250 mL de água destilada. Como tratamento controle foi utilizada somente água destilada. Em cada fruto foi delimitada uma área para confinar 10 fêmeas adultas por fruto, circundada por cola entomológica. Cada tratamento foi colocado em um pote de PVC, tampados e pulverizados com nebulizador elétrico, semelhante a um pulverizador de alta pressão. Foram aplicados 0,75 mL de cada solução, formando uma névoa sobre os frutos durante 1 minuto e 30 segundos e mantidos em câmaras do tipo B.O.D. com temperatura de  $25 \pm 2^\circ\text{C}$ , umidade relativa de  $70 \pm 10\%$  e fotofase de 12h. As avaliações ocorreram 24, 48 e 96 horas após a aplicação dos produtos. Em cada avaliação o número de ácaros vivos foi quantificado. Os dados de mortalidade foram submetidos à análise de variância (Anova) usando o programa estatístico SISVAR ( $p \leq 0,05$ ) e as médias comparadas pelo Teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Comparando todos os tratamentos utilizados, observou-se que houve mortalidade com a aplicação de todos os produtos, sendo que a maior média de ácaros mortos ocorreu 24 horas após a aplicação dos produtos. A porcentagem de mortalidade média variou de 21% a 54%. A mistura dos produtos detergente e vinagre proporcionou uma taxa de mortalidade de 54% enquanto o óleo de soja 21,05%, sendo o único tratamento que não diferiu da testemunha. Dessa forma, infere-se que a mistura de detergente e vinagre tem potencial para o controle alternativo de *Brevipalpus* sp. em laboratório, devido aos seus efeitos sobre a mortalidade deste ácaro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Produtos fitossanitários; Ácaros fitófagos; Cultura da goiaba.

### III SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas  
Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas  
Rio Largo, Alagoas.